

Ambiente Econômico

Em um ano difícil, o varejo cresceu 1,7% em 2023

Com base nos dados referentes ao mês de Dezembro do ano passado, o IBGE apontou o crescimento do varejo em 1,7%, superando o crescimento verificado em 2022, com 1,0%. Este índice reforça o crescimento positivo verificado ao longo dos últimos 6 anos consecutivos.

Com um olhar segmentado, é possível identificar os maiores crescimentos do varejo, conforme a figura ao lado. Artigos de Farmácias, Perfumaria e Cosméticos segue a boa performance dos últimos anos com crescimento de 4,7% ao ano. Seguem-se Hiper e Super com 4,1%, Combustíveis com 3,9% e Material de escritório, informática e comunicação com 2,0%.

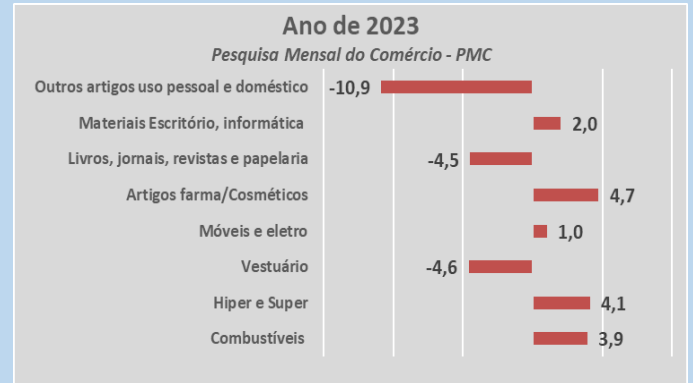
No outro lado, estão os segmentos que mostraram crescimento negativo em relação a 2022, em especial artigos de uso pessoal e doméstico com -10,9%, Vestuário com -4,6% e Livros, jornais, revistas e papelaria com -4,5%.

Sob a ótica regional, o Nordeste e o Norte aparecem com destaque no crescimento do varejo. Tocantins (11,6%), Maranhão (10,0%), Ceará (8,3%), Bahia (4,8%) e Acre (4,0%) são os destaques positivos de crescimento.

As unidades da federação com pior desempenho em 2023 foram: Paraíba (-9,3%), Rio Grande do Norte (-1,0%), Distrito Federal (-0,7%), Piauí (-0,7%) e Rondônia (-0,5%).

As previsões de bancos e entidades do setor, apontam para um ano de 2024, ainda com dificuldades em termos de ajustes operacionais, seja na gestão de estoques e de pessoal, seja na expansão de lojas, porém existe uma forte tendência de que o varejo apresente crescimento positivo em relação a 2023 e situe-se na faixa de 2,0%.

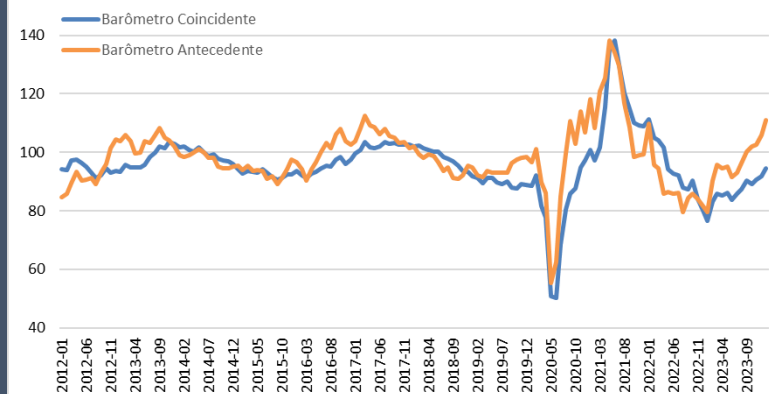
Resiliência, um termo amplamente citado na NRF 2024 é um comportamento com o qual o varejo brasileiro já está bastante acostumado, face a todos os períodos críticos que enfrentou e que será cada vez mais importante para a tomada de decisões de forma racional e objetiva.



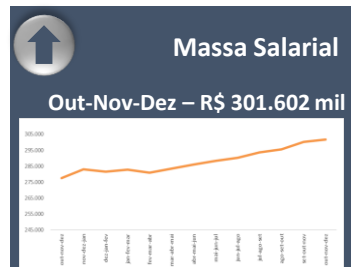
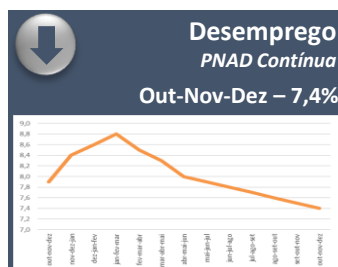
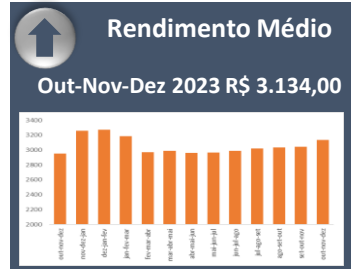
Vale a pena observar

A Fundação Getúlio Vargas em parceria com o Instituto KOF de Zurique, desenvolvem dois indicadores que avaliam a saúde econômica Global: o **Barômetro Coincidente** e o **Antecedente** da Economia Global. O primeiro subiu 2,5 pontos em Janeiro ante Dezembro atingindo 94,5 pontos. O segundo, também em Janeiro, subiu para 111,1 com acréscimo de 5,1 pontos percentuais. O **Barômetro Coincidente** avalia a situação atual da economia no mundo, enquanto que o **Antecedente**, antecipa entre 3 e 6 meses os ciclos econômicos. A despeito da ainda tensão geopolítica a melhora do ambiente econômico na Ásia impulsionou os indicadores. A distância entre os indicadores recomenda cautela, pois o barômetro coincidente sinaliza um otimismo que pode não perdurar pelo ano.

Barômetros Globais - Últimos 10 anos
KOF Institute / FGV IBRE



Dashboard



Destaques do Mês*

Projeção Itaú (02/02/2024)

Em 2024, o Brasil deve crescer 1,8%. Taxa SELIC chegando a 9,0% a.a. (anteriormente 11,50%) e o Dólar a R\$ 4,90 no final de 2024. PIB para 2025 ainda muito pequeno e igual a 1,8%. Praticamente todos os indicadores iguais aos de Janeiro.

Banco Central – Boletim Focus (02/02/2024)

Para o ano de 2024, as previsões para o Brasil mostram crescimento do PIB em 1,6 %, taxa Selic a 9,0% e taxa de câmbio em R\$ 4,92 para US\$ 1. Previsão do PIB para 2025 de 2,00% .

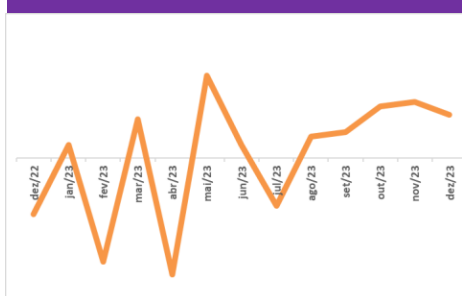
Projeção Bradesco (29/01/2024)

O PIB Brasileiro deve subir 2,0% em 2024, com os serviços puxando esta subida com 2,3%. A previsão de crescimento do varejo é de 2,2%. Para 2025, a previsão de crescimento do PIB é de 2,0%. Previsões semelhantes ao mês anterior.

Indústria

Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - IBGE

Em Dezembro de 2023, a Indústria subiu 1,0% em comparação com Dezembro de 2022. O acumulado de 2023 é de 0,2% .

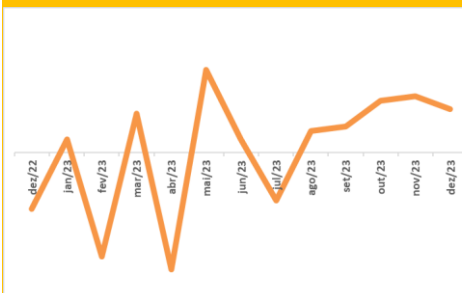


As influências positivas mais importantes foram assinaladas por vestuários com 14,5% produtos informática com 10,4%, equipamentos de transporte com 5,7%.

Serviços

Pesquisa Mensal de Serviços - IBGE

O indicador de serviços encolheu 2,0% em Dezembro de 2023 frente a Dezembro de 2022. A taxa anualizada passou para 2,3% em Dezembro de 2023.



Os piores desempenhos foram: administrativos com -1,7% e outros serviços com -1,2%.

Customer Experience em 2024

Com base em duas pesquisas globais realizadas no segundo semestre de 2023, sendo a primeira com 2.818 consumidores e a segunda com 4.441 executivos, a Zendesk, apresentou em Janeiro o estudo CX Trends 2024, com as principais tendências em Experiência do Consumidor, a saber:

- Experiências inteligentes com IA
 - A IA Generativa vai acelerar a entrega de um a jornada mais humanizada e que pareça pessoal e interativa;
 - Os *chatbots* estão se transformando rapidamente em agentes digitais que tem a capacidade de fazer cada vez mais;
 - Deve se ampliar a desconexão entre os líderes de CX e os demais agentes relacionados à IA (estratégia, ferramentas, etc.);
 - A transparência e a tomada de decisão da IA agora são a regra e não a exceção.
- Dados e experiências confiáveis
 - As empresas estão fortemente concentradas em serem capazes de modificar instantaneamente as experiências do usuário, colocando uma pressão maior no aproveitamento de dados em tempo real;
 - A segurança não é mais um complemento, agora é incorporada com perfeição ao longo da jornada do cliente;
 - Líderes de CX são os novos impulsionadores da privacidade de dados à medida que a IA e a personalização assumem uma função maior.
- Experiências de próxima geração e imersivas
 - Experiências ao vivo e imersivas agora influenciam fortemente o futuro das compras online;
 - As ferramentas preditivas de gerenciamento de agentes finalmente estão superando os métodos tradicionais;
 - A voz está conquistando uma função mais avançada, concentrada no tratamento de problemas complexos e escalados.